

ARTIGO DE PERSPETIVA/PERSPECTIVE ARTICLE

Prevenção de Cefaleias e Nevralgias Durante a Pandemia COVID-19

Prevention of Headache and Neuralgia During the COVID-19 Pandemic

Liliana Pereira^{1,*}

1-Serviço de Neurologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal.

Informações/Informations:

Artigo de perspetiva, publicado em Sinapse, Volume 20, Número 2, abril-junho 2020. Versão eletrónica em www.sinapse.pt
Perspective article, published in Sinapse, Volume 20, Number 2, april-june 2020. Electronic version in www.sinapse.pt
© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
© Author(s) (or their employer(s)) 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Palavras-chave:

Cefaleias/prevenção e controlo;
Coronavírus;
COVID-19;
Infecções por Coronavírus;
Neuralgia/prevenção e controlo;
Pandemia.

Keywords:

COVID-19;
Coronavírus;
Coronavirus Infections;
Headache/prevention & control;
Neuralgia/prevention & control;
Pandemics.

*Autor Correspondente / Corresponding Author:

Liliana Pereira
Serviço de Neurologia
Hospital Garcia de Orta
Av. Torrado da Silva
2801-951 Almada, Portugal
lipereira@yahoo.com

Recebido / Received: 2020-05-06

Aceite / Accepted: 2020-05-07

Publicado / Published: 2020-07-13

DOI: <https://doi.org/10.46531/sinapse/AP/COVID19/PereiraL/2020>

A dimensão da pandemia COVID-19 afetou de forma generalizada todos os setores da sociedade. As adaptações necessárias à continuidade da prestação segura dos cuidados de saúde e o medo de contágio afastaram alguns doentes do contacto regular com os seus médicos. O isolamento social promoveu a divulgação de informação relacionada com a saúde através das redes sociais e outros meios de comunicação não presencial, nem sempre verificada cientificamente ou revista por profissionais da área da saúde. Este conjunto de fatores propicia a incerteza quanto ao início ou manutenção do uso de fármacos profiláticos de cefaleias e nevralgias, por se desconhecer o seu efeito em caso de infeção viral ou necessidade de exposição a fármacos adicionais, utilizados para o tratamento da infeção.

Não há, no entanto, evidência que indique risco acrescido com a introdução e continuação destas terapêuticas, sendo que algumas pertencentes ao grupo dos anti-hipertensores foram alvo de um comunicado emitido pela Sociedade Europeia de Cardiologia, recomendando a sua manutenção.¹ As recomendações para tratamento de cefaleias mantêm-se. Elaborou-se, assim, uma tabela-resumo das interações farmacológicas conhecidas entre os principais fármacos utilizados no tratamento de cefaleias primárias e nevralgias e os fármacos em utilização corrente nos doentes com COVID-19, com o objetivo de orientar o manejo da cefaleia, caso seja necessária a utilização concomitante destes fármacos. ■

Tabela 1. Interações medicamentosas entre fármacos utilizados no tratamento da COVID-19 e preventivos frequentemente utilizados em Cefaleias²

		Profílatia de Cefaleias Primárias													Profílatia de Nevralgias			
		Propranolol	Metoprolol	Topiramato	Ácido valproico	Flunarizina	Amitriptilina	Vanlafaxina	Frovatriptano	Naproxeno	Atenolol	Verapamilo	Lisinopril	Candesartan	Magnésio	Carbamazepina	Oxcarbazepina	Lamotrigina
Fármacos utilizados no tratamento da COVID-19	Remdesivir																	
	Cloroquina	a)	a)				b)				c)	d)			e)			
	Hidroxicloroquina	a)	a)									d)						
	Tocilizumab										f)				f)			
	Anakinra																	
	Favipiravir																	
	Lopinavir-ritonavir				g)		h)					i)				j)		k)
	Interferão beta																	
	Azitromicina						b)					l)						
	Corticóides sistêmicos									m)		c)				e)		

■ Vigílância ■ Monitorizaçãõ da terapêutica ■ Considerar modificaçãõ da terapêutica

- a) Antimaláricos diminuem o metabolismo dos beta bloqueantes, aumentando os seus efeitos
b) Vigílância por ECG do intervalo QT
c) Inibiçãõ do CYP3A4 pode aumentar os efeitos do fármaco utilizado no tratamento da COVID-19
d) Vigílância de hipoglicémia
e) Induçãõ do CYP3A4 reduz os efeitos do fármaco utilizado no tratamento da COVID-19
f) Tocilizumab pode diminuir as concentrações séricas dos substratos do CYP3A4
g) Inibidores da protease podem diminuir a concentraçãõ sérica de valproato
h) Inibidores da protease podem aumentar a concentraçãõ sérica de antidepressivos tricíclicos
i) Inibidores da protease sãõ fortes inibidores do CYP3A4 diminuindo o metabolismo do verapamilo, aumento o risco de bloqueio AV
j) Carbamazepina reduz a concentraçãõ sérica de lopinavir
k) Lopinavir pode diminuir a concentraçãõ sérica de lamotrigina
l) Azitromicina pode aumentar a concentraçãõ sérica de verapamilo
m) Aumento do risco de hemorragia gastrointestinal

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram nãõ possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho nãõ foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisãõ por Pares: Nãõ comissionado; revisãõ externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

Referências

1. Council on Hypertension of the European Society of Cardiology. Position Statement of the ESC Council on Hypertension on ACE-Inhibitors and Angiotensin Receptor Blockers. [Accessed May 5, 2020] Available from: [https://www.escardio.org/Councils/Council-on-Hypertension-\(CHT\)/News/position-statement-of-the-esc-council-on-hypertension-on-ace-inhibitors-and-ang](https://www.escardio.org/Councils/Council-on-Hypertension-(CHT)/News/position-statement-of-the-esc-council-on-hypertension-on-ace-inhibitors-and-ang)
2. Lexicomp® Drug Interactions [Accessed April 2, 2020] Available from: https://www.uptodate.com/drug-interactions/?source=responsive_home#di-druglist